

União Figueirense
ORGÃO do CENTRO DEMOCRÁTICO D. AFFONSO COSTA

Proprietario e redactor gerente — JOSÉ MIGUEL F. DAVID
Tiragem 1:000 exemplares

ASSIGNATURAS
Portugal e Colonias
Anno E. 1,20 (1200)
Estrangeiro E. 2 (2000)
Numero avulso 3 centavos (30)
Anuncios preços convençionados

Editor e redactor principal — LENCASRE E BARROS
Comp. e imp nas oficinas da União Figueirense

Orientação prejudicial

A propósito dos ultimos acontecimentos, que se deram durante a semana das festas da cidade, ha inumeros consideranduns, a tirar d'esses factos, infelizmente uma realidade. Nota-se uma falta de orientação, que as diferentes classes da sociedade, enfermam; em primeiro logar o proletariado, tratem de se instruir, e de se educar, e veremos na pratica, como tudo mudaria. Na generalidade o nosso operario, é bom, docil, paciente, e alguns muito intelligentes, mas faltando-lhe, a base principal, que é a Instrucção, pouco adiantam no progresso evolutivo, vejam o que fazem, os seus camaradas, Allemães, Inglezes e Belgas, com as suas associações de classe, cooperativas e syndicatos, perfeitamente fortes, consciuos da sua pessoa, e do que produzem, deixem-se da taberna nefasta, que os embrutece, e lhes tira a força phisica e moral, para o trabalho honrado. Grande parte dos nossos tem tido, uma orientação prejudicial, sendo os culpados, os que os dirigem.

Não é pela acção directa que são conseguidas as suas aspirações, pelo contrario, atraza as. Esse barbaro e selvatico attentado, praticado durante o precurso do cortejo Camoneano, feito por uns infames que não merecem consideração, tem a reprovação geral do operario portuguez, como se tem visto, o qual não quer solidarisação alguma, com semelhante gente, isso honra-o, enobrece-o, nem podia deixar de ser assim, quem fez, o 5 de outubro. Porque, deixemo-nos de cousas, até hoje, por mais que se queiram aperfeiçoar tudo com Ideaes novos, em paiz algum civilizado, se passa, sem o capital; poderemos falar muito, discutir, apresentar alvitres, mas todos o queremos. Estará mal dividido? Está, isto é, uns, com muito, outros nada,

poderá ser mais tarde, mas muito tarde, que mude, n'um futuro bem distante.

Sei, que n'algumas collectividades, ha aulas noturnas, mas tudo, com uma frequencia diminuta, e ahi está, uma das origens, não saber, ler nem escrever. E' necessario que os nossos governos, não descurem a Instrucção, em quasi tres annos, muito tem feito a Republica, como o elemento particular; ha dificuldades nas classes pobres, em mandarem os filhos ás escolas, e em especial nas provincias ja por serem longe dos povoados, já pela miseria em que vivem; aqui, em Lisboa, alguns casacos, preferem, mandar, os filhos garotar para a rua, em logar do pão do espirito.

Tudo irá soffrendo transformações, não continuando a desorganisação social, senão, nada se poderá fazer. Quanto, mais ordem paz e trabalho houver, mais a nossa Republica caminhará na senda progressiva, é preciso ter fé n'este ideal, porque um paiz, que tem no passado, uma historia, com tantos feitos heroicos não pode morrer, senão adeus Patria, adeus nacionalidade. Não nos esqueçamos que o estrangeiro, tem os olhos, fitos sobre nós, e que a camariha de monarchicos, n'essas nações, não perdem ensejo, de nos ser desagradaveis, na sua imprensa, e tambem inventan do atoardas falsas e cobardes.

Tavares Gorjão



Festa de S. João

Como é publico e já foi dito no nosso ultimo numero tinha sido prohibido de fazer a pregação na festa de S. João o reverendo José Henriques Coelho, prior da vizinha freguezia da Graça e nosso valioso correigionario. Deram logar a essa prohibição as intrigas que contra o nosso amigo se levaram junto do Prelado, baseadas em questões politicas, que tinham por fim especial indispor o povo contra o nosso grupo que, como se sabe, disputava a eleição da Confraria de Beneficencia, promotora da festa.

Informado, porem, o Bispo dos intuits politicos do arcepreste, ordenou immediatamente que fosse permitida ao padre Coelho a pregação e bem assim que a festa se fizesse como nos demais annos.

Os boatos malevolamente espalhados não evitaram que ganhassemos a eleição por uma maioria de 40 votos contra 13, nem que a festa se faça no proximo domingo com toda a solemnidade.

E' preciso que se saiba, de uma vez para sempre, que actualmente está no poder o glorioso Partido Democratico e que os seus representantes n'este concelho saberão impôr a quem quer que seja o respeito pela lei.

O nosso partido não é um grupo de atheus; tem as suas crenças religiosas e não admite que ninguém abuse d'ellas.

E' preciso não confundir a politica com a religião.
Tenham juizo.

Misterios

O sr presidente da camara, que durante o anno findo pagou pelo cofre do municipio rendas de casas para aquartelamento de forças militares que nunca foram arrendadas, quando o outro dia o sr. administrador do concelho lhe pedia mantas e enxergas para o destacamento militar, declarou que as mantas que havia estavam em farrapos. Como, porem, o nosso amigo sr. Ferreira de Carvalho fizesse ver ao sr. Serra que a verificação transacta comprára bastantes cobertores de lá que deviam existir na camara, o sr. Serra lá foi descobrir 14 dos ditos cobertores, um para cada praça.

Sempre é bom haver quem conheca as cousas do municipio, ao menos para que appareçam nas occasiões proprias.

Ora se o sr. Serra pagou illegalmente as rendas dos taes arrendamentos que nunca se fizeram, porque é que agora pretendia recusar-se a emprestar os cobertores para o unico fim a que elles são destinados?

Misterios «evolucionisticos»...

O Trombone

Este animal que, para castigo d'aquelles que o sustentam, ainda ahi se vê a rebolar-se por essas ruas, desempenna, ao que nos consta, o papel de dizer mal systematicamente do grupo democratico.

Suppõe o palerma que nos incomoda com as suas arremetidas e sempre que lhe é possivel arranha os dentes contra nós. O peor, porem, para o lazarento bicho é que as pessoas a quem diz mal d'aquelles que lhe estão infinitamente superiores não estão resolvidas a atura-lo, de modo que ás vezes applicam-lhe chibatadas na lombeira que o deixam a escorrer sangue.

Succedeu isso ultimamente com dois caixeiros viajantes a quem o brutamontes queria indispor contra nós. Um d'elles chegou a deitar-lhe as mãos ao pescoço, disposto a fazer-lhe pagar caro o atrevimento.

Com effeito, esse miseravel anda a pedir uma lição que lhe aproveite.

E' bem feito!

Respondou em audiencia correcçional Albino Nunes, fiscal dos impostos, accusado por Samuel Lacerda e Almeida, taberneiro d'esta villa, de ter feito falsas declarações á junta de repartidores com o fim de o prejudicar.

Provou-se no tribunal que o Albino tivera em vista zeilar os interesses da Fazenda Nacional e que as declarações referidas não eram falsas, pelo que foi absolvido.

Tambem se patenteou claramente que o Samuel, não obstante ser empre-

gado das alfandegas, se esquivou propositadamente ao pagamento das respectivas contribuições ao Estado, facto que vae ser participada ás instancias superiores, para os devidos effeitos.
Não é mal feito que fique cardado quem tão injusta e rancorosamente vinha para buscar lá...

Boatos.

Toda a gente sabe que é um crime grave espalhar boatos contra a Lei da Separação, que o mesmo é que espalha-los contra a Republica.

Ora a Republica protege os padres pensionistas e dá-lhes o direito de entrarem em todos os templos, mesmo contra as ordens ecclesiasticas.

Pois certos meninos que ahi ha, e nós muito bem conhecemos, têm andado a dizer ao povo que o reverendo José Henriques Coelho está excomungado e que desde que elle foi a Dornes quem entra n'essa igreja sae de lá com a cara a escorrer sangue!

Disseram tambem que esse padre tem cinco filhos e que se elle pregar na festa de S. João quem lá fór fica excomungado e que á porta da igreja serão lançadas bombas de dinamite!

Estes boatos, assim como dizem que quem manda na igreja é só o prior, constituem verdadeiros crimes e estamos certos de que aos boateiros serão pedidas rigorosas contas.

De mais a mais, têm-se incitado o povo á revolta, o que de modo algum pode ser perdoado.

Domingos Dias Guimarães

De Lisboa onde esteve apenas dois dias, regressou o nosso amigo sr. Domingos Dias Guimarães.

Perfis democraticos

Julio Vieira Lopes

E' republicano da velha guarda, tendo sido um dedicadissimo paladino dos principios democraticos no bairro de Alcantara, sendo um prestantissimo companheiro d'outros combatentes, que ali lutaram contra o caciquismo local, nos tempos de D. Xarope.

Commerciante probo e honrado, gosando de justificação credito pela pontualidade com que effectua os seus negocios e transacções. Dotado d'um caracter integro e impolluto, modestissimo nos seus actos, tanto da sua vida publica como a particular, são valiosos os serviços que o nosso presado confrade politico Julio Vieira Lopes tem prestado ás collectividades accentuadamente democraticas que se tem organizado n'aquelle bairro, e sempre com o

maximo desinteresse e prova-da abnegação.

Julio Vieira Lopes, não trabalhou para a proclamação da Republica, com intuits de recompensa, de obter qualquer posta choruda á mesa do orçamento. Vive modestamente do seu labor quotidiano. E nesta afirmativa está definida a prestimosa individualidade d'este conspicuo e brioso cidadão.

Como acima frisamos foi um adversario implacavel e intransigente do odioso regimen derrubado pela revolução de 5 de outubro, que proclamou as actuaes instituições republicanas.

E' o nosso amigo e convicto correigionario um chefe de familia correctissimo, e um amigo certo e prestantissimo.

Não cabe n'este despretençioso esboço, descrever por completo a individualidade Julio Vieira Lopes.

As palavras que aqui lhe consagramos são um preito de merecida justiça, e um pallido reflexo das suas bellas qualidades pessoases de cidadão, correcto sempre no cumprimento dos seus deveres civicos. E' justo infilerar o seu nome inpolluto n'esta modesta galeria de authenticos e devotados percursores da Republica.

P. da F.

«A Comarca de Arganil»

Recebemos a visita do nosso presado collega «A Comarca de Arganil». Agradecemos e vamos fazer a permuta.

Manoel Joaquim da Silveira

No ultimo domingo deunos a sua visita o nosso amigo sr. Manoel Joaquim da Silveira, industrial em Chimelles.

João Quaresma Paiva

Na ultima segunda feira retirou para Lisboa devendo seguir nos principios de Julho para a Africa o nosso amigo sr. João Quaresma Paiva.

Boa viagem e feliz regresso é o que lhe desejamos.

Confraria de Beneficencia

Conforme se tinha annunciado, realisam-se no ultimo domingo as eleições dos corpos gerentes da confraria de Beneficencia d'esta villa.

O acto foi regularmente concorrido e, não obstante o «truc» empregado pelos nossos adversarios a proposito da festa de S. João, que é como se sabe promovida por esta confraria, venceu a nossa lista por uma maioria de 40 votos contra 13.

Esta eleição que era muito disputada, assim como todas as das confrarias que têm dinheiro, foi mais uma bella lição infligida aos antigos potentados d'este concelho que a estas horas devem ter comprehendido mais uma vez que o povo vae abrindo os olhos.

Eis os nomes das duas listas submettidas ao sufragio dos irmãos da confraria:

Lista democratica — Effectivos, José Simões da Silva, Joaquim Maria da Silva, Carlos Liborio, Manoel Dias Baeta, Abilio David dos Reis, Jeronymo Rodrigues Pinhão, Camillo d'Araujo Lacerda — Substitutos, João dos Santos Abreu, Manoel Afonso de Carvalho, José dos Santos da Conceição, Manoel Martins Nunes, Julio Soares Pinto, Manoel Simões Fidalgo, Antonio José de Sousa, com 40 votos cada um.

Lista Evolucionista-camachista — Effectivos, Padre Diogo Pereira Baeta e Vasconcelos, Padre Accurcio d'Araujo Lacerda, Joaquim d'Araujo Lacerda, Augusto d'Araujo Lacerda, Carlos d'Araujo Lacerda, Adelino d'Araujo Lacerda, Juão Rodrigues Ferreira — Substitutos, Antonio d'Azevedo Lopes Serra, Manoel Antonio, Abel Augusto de Bastos, João Rodrigues Portella, João Pedro Godinho, João Luiz Junior e Sebastião Fernandes, com 13 votos cada um.

Carlos Silva

Não carecem de reclamos os trabalhos d'este distincto e saudoso professor de calligraphia, porque durante largos annos, tem sido adoptados em todos os collegios do paiz, e contam dezenas de edições.

O livro de leitura «O Manuscripto» e as «Pautas calligraphicas», são assaz recommendaveis.

O deposito geral, é em Lisboa, na Papellaria Tejo, de que são proprietarios, os nossos amigos Barros & Mourão, é situada na rua de S. Paulo, 113 e 115 Lisboa.

Cumprimentamos n'esta villa os nossos presados amigos e assignantes srs. Mathias David, José Alves Callado, Domingos Fernandes de Carvalho, Manoel Antunes Ceppas, da Castanheira de Pera, e Alfredo Lopes David, do Bollo.

Cumprimentamos n'esta villa os nossos amigos srs. Januario Dias Coelho, das Varzeas, e Manoel Lourenço dos Santos, de Alge.

Retalhos de Pedrogam

Pedrogam Grande, 24-6-913.

Um municipe, que agora anda a cheirar pelos quelhos, n'uma das suas estranhas explorações tocou desastradamente com o nariz n'um garfo, ou coisa parecida. Furioso por ver aquelle seu apendice tão rudemente molestado, foi queixar-se á Ex.^{ma} Sr.^a Camara que o proprietario do quintal, junto ao quelho onde o seu nariz sofreu o desaire, tinha transgredido as posturas municipaes no seu artigo tantos, deitando para o quelho em questão enorme quantidade de saibro, cacos, vidros, troços, garfos e não sei que mais. A Ex.^{ma} Sr.^a Camara, pela voz do seu muito ex.^{mo} sr. presidente, providenciou para que fossem retirados, no prazo de cinco dias, o saibro, cacos, vidros, troços e garfos que tão gravemente incomodam os transeuntes e em especial o dito municipe. Fez a ex.^{ma} sr.^a camara, pela voz do seu ex.^{mo} sr. presidente, muitissimo bem.

Agora, perguntamos nós: Que andaria a fazer pelo quelho o zeloso municipe, para topar com o nariz n'um garfo, e só notar a existencia de saibro, cacos, vidros e garfos? e nada mais? Ficamos na duvida se o zeloso municipe andaria a jogar o foot-bol com uns interessantes insetos, que muito afadigados pejam o quelho, incomodando-se muito menos com o saibro, cacos, vidros, troços e garfos, do que com o seu esquisito esporte.

Prevenimos no entanto a ex.^{ma} sr.^a camara, que, para deixar o zeloso municipe no seu elemento, só mande reti-

rar o saibro, cacos, vidros e garrafas...

A semana passada foi fertil em acontecimentos de sensação. A bicharada grande dos jardins da Bolarenta tragou, sem querer, dois marmellos, os quaes, por serem um pouquinho duros lhe ficaram atravessados na garganta. A bicharada anda engasgada e afirma que os marmellos traziam veneno. Não acreditamos. Seriam talvez um nadasito duros, simplesmente, apesar de um ter estado de molho durante treze annos. Este, como era o mais madurinho, muitos quiseram provar d'elle, e o resultado é o que se viu. Foi um rato quem gramou o caroco, mas engasgou-se de tal maneira, que ninguem mais o viu fóra do buraco.

Aguentem, meninos, não sejam lambareiros. Vão fazendo depressa a digestão, para gramarem o resto, que está a amadurecer.

Diz-se que vão ser reconstruidos os celebres curraes da Torre. Não pode ser. Então o nosso «Elegameias» consentiria lá que os seus antigos visinhos, os habitantes dos ditos, teimassem em discutir com sua ex.^a quando nas noites luarentas e estreladas vem filosofar para o jardim? Nada, não pode ser. Sempre estiveram em desacordo nas discussões, e hoje que s. ex.^a tem em mãos os completos estudos sobre as origens do calhau, não quer argumentar com taes visinhos, que devem conhecer melhor o assumpto que s. ex.^a.

Astrologus

Hospedes illustres



Grupo de amigos do sr. dr. Juvenal Quaresma Paiva, que ha dias estiveram aqui a visitar algumas das bellezas naturaes da nossa terra

SEM MASCARA

Até que finalmente a Justiça esfrangalhou a mascara aos politiqueros de Pedrogam. Essas nulidades, esses pseudo-caciques, cujo cadastro egual o dos mais notados especimens que ornamentam a galeria dos creminosos celebres, devem hoje ter a fatal desilusão, de que, se a monarchia patrocinava e encobria infamias escolhia para os seus

logares de confiança em Pedrogam gatunos confessos, desordeiros e crapulosos devassos, a Republica não quer que maldigam a sua missão de ordem e justiça, encobrendo no seu manto os crimes até agora impunes e pelos sequases da monarchia praticados. Se dentro da Republica esses ócos histriões brandiram por algum tempo as traiçoerias armas d'outrora, e continuaram na senda vergonhosa das

Despedida

José Lopes d'Almeida e sua irmã Herminia da Conceição Almeida, da Balsa, tendo que retirar para S. Paulo e não podendo despedir-se de todas as pessoas das suas relações como era seu desejo, fazem-no por este meio e offerecem o seu prestimo n'aquella cidade, na rua General Jardim, n.º 17.

De passagem para Evora onde foram fazer compras de lãs, vimos n'esta villa os nossos amigos srs. Antonio Fernandes Junior e Antonio Gouveia, da Gestosa, e Manoel Rodrigues Costa, do Troviscal.

Padre José H. do Nascimento

Na passada semana deunos o prazer da sua visita o nosso presado amigo sr. padre José Henriques do Nascimento, da Castanheira de Pera.

José da Silva Telhada

Regressou do Principe a esta villa o nosso amigo sr. José da Silva Telhada, a quem apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas.

Vindo de S. Braz d'Alportel, onde é commerciante, esteve n'esta villa, seguindo depois para Villas de Pedro, o nosso amigo sr. Manoel dos Santos Junior.

1910 comboiava a celebre contra-manifestação, de bandeira alçada, mostrando os dentes para aquelles que hoje sem pejo nem vergonha se dizem seus chefes, não era porque a Republica seguisse as pisadas do regime que arrasou a nossa Patria ás margens do abismo onde se perderia se não fosse o esforço heroico dos verdadeiros Portuguezes.

O fermento da desgraça que pesava sobre Pedrogam fora novamente lançado nos logares de que foi escorraçado após o 3 d'outubro. Jasia acoitado na indemnidade dos grandes flagelos, sufocando jesuiticamente os seus instinctos perversos. Ao ver-se de novo no antigo poiso, cego pela quarantine obrigatoria, desvairado, por lhe ver fugir o terreno, não olha a meios. Empunha a navalha de ponta e mola, encobre-se na sombra, e ell'o a esfaquear os republicanos, os «intrusos», que tiveram a ousadia de penetrar no seu feudo. Surgem das vielas malandrins de toda a especie e promptos para tudo. A honra de pacificos cidadãos paira na ponta das suas navalhas é mordida nas columnas de imundos pasquins. Pretende-se aniquillar os republicanos com processos vergonhosos, tendo por instrumentos bandidos a soldo.

Chega se ao extremo da provocação pessoal. Porem, a serenidade dos republicanos ante o prepassar das infamias foi grande, foi heroica. Jamais recuaram um passo. Quem no tempo da monarchia sofreu e não recuou, dentro da Republica não devia fraquejar ainda que a luta fosse mais ardua, embora tivesse de se defrontar com bandidos.

O destino exigiu mais esse sacrificio dos republicanos de Pedrogam dentro da Republica. Triumphou finalmente a justiça. E agora que a mascara foi rasgada na face estanhada desses farçantes que por tanto tempo fizeram de Pedrogam um feudo, perseguindo, encarcerando, assaltando e demolindo a propriedade legitima, forjando processos onde cuspiam o seu odio e bandidos vinham morder a honra alheia, agora, que todo esse estendal de lamas e miserias se vae pateando á luz da Verdade, nós os Republicanos de Pedrogam, que demos um sublime exemplo de serenidade ante o seu ataque, formidavel de baixezas e repleto de infamias, vamos, com a mesma serenidade, sem odios nem rancor, assistir ao liquidar das contas. Pertence aos tribunaes essa liquidação.

Entretanto, vamos recommear a missão que nos está destinada, que é fazer renascer a nossa terra do desleixo e abandono em que jazia e contribuir com o nosso esforço para o bem estar dos povos do concelho.

Pedrogam Grande, 26-6-913.

A.

Empregados viajantes

Estiveram n'esta villa em serviço das casas que representam, os nossos amigos srs. Francisco de Sá Pessoa, de Lisboa, e José Pinto Henriques de Carvalho, do Porto.

Festa de S. João

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o manifesto que n'outro logar publicamos e que foi profusamente distribuido ao povo na preterita terça feira.

AO POVO

FESTA DE S. JOÃO

DOMINGO, 29

A Meza Administrativa da Confraria de Beneficencia de Figueiró dos Vinhos faz publico que a tradicional festa de S. João, que era costume realizar-se n'esta villa no dia de hoje, tem logar no proximo domingo, 29.

A festa foi addiada por causa, unica e exclusivamente, do prior da freguezia, Diogo Pereira Baeta e Vasconcellos crear á Meza varios embaraços que não tinham razão de ser.

Ao contrario do que se propalou, virá pregar a esta festa o orador sagrado José Henriques Coelho, *que não está nem nunca esteve excommungado*, mas que fôra prohibido de fazer a pregação *por ser pensionista e inimigo politico do prior da freguezia*.

Por ordem do sr. Bispo de Coimbra, foi communicado á Meza que não só podia fazer-se a festa com a communhão das creanças, mas que tambem podia pregar o reverendo José Henriques Coelho.

Haverá, pois, missa cantada, communhão ás creanças, sermão pregado pelo prior da Graça, procissão, um bôdo aos pobres e á noute um surprehendente fogo de artifício.

A ordem será mantida por uma força militar de 15 praças de infantaria 15.

Como se vê, mais uma vez, fracassaram os manejos dos reaccionarios que á custa das creanças religiosas do Povo pretendem embaraçar a marcha da Republica, entravando a execução da sua lei bazilar, que é a Lei da Separação.

A Republica não procura de modo algum contrariar as creanças religiosas de ninguem, antes com as suas leis garante a liberdade de culto áquelles que quizerem exercer esse direito.

Por isso o Povo não deixará de ter este anno a melhor festa que era uso fazer-se n'esta villa com todos os preceitos religiosos em conformidade com as leis do Estado e em harmonia com os recursos da Confraria.

Viva a Republica que garante a liberdade do culto!

Viva a Republica que não permite que se faça da religião intrugices politicas!

A Meza Admimistrativa

AS MÃES

O que são microbios

O que é a infecção

A PESAGEM

O quadro que adeante apresentamos, representa médias e portanto pode uma creança augmentar menos de peso, e comtudo estar de saude.

O essencial é que o peso augmente.

Qualquer balança serve para pesar uma creança, e portanto, em qualquer estabelecimento commercial se pode fazer a pesagem. mercarias, talhos, lojas de café, etc. E' claro que se a creança fôr pesada vestida, do peso que se obtiver, tem de se descontar o peso do fato e o de qualquer cesto, roupa, etc., em que tenha sido collocada.

No Posto da Misericordia (Calçada da Gloria) são pesadas todas as creanças pensionistas.

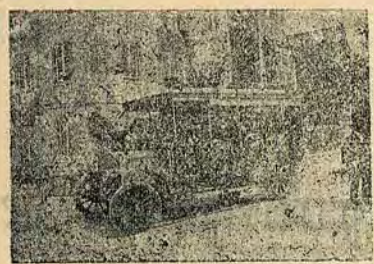
(Continua).

Lyceu de Coimbra

Recebemos da academia do lyceu de Coimbra um extenso manifesto intitulado «Nos e elles» que não podemos publicar por falta de espaço.

A academia defende se [das responsabilidades que lhe foram attribuidas pelos «futricas» nos ultimos acontecimentos. N'esse manifesto os escolares atacam o «futrica» desapiadadamente, deixando o a escorrer sangue. Felizmente, o manifesto não envolve na classificação de «futrica» a grande maioria dos habitantes de Coimbra, tendo em vista apenas desaffrontar se d'aquelles que lhe dirigiram aggravos, que repele energeticamente.

Automovel peugeot



Os nossos amigos srs. Carreira & David, proprietarios da carreira de automoveis entre esta villa e Payalvo, acabam de dotar nos com mais um melhoramento, ou seja mais um bello automovel «Peugeot Duple Fai-

ton» para serviço de passageiros que o requisitem para qualquer parte do paiz.

Os preços por cada kilometro são: De 1 a 2 pessoas 120, de 2 a 4 150, 6 pessoas 200 reis.

CINEMATOGRAHO

CASTANHEIRENSE

Castanheira de Pera

Todos os Domingos ha sessões ao meio dia e sete horas e meia da noite.

Preços

Gerall 60 reis

Cadeiras. . . 120 reis

Madeira de castanho para fundagem de vazilhame

Vende Manoel Nunes Laia Villa Facaia — Nodeirinho.

Nunes & C.^a

32, LARGO DA FEIRA, 34

Coimbra

Telephone n.º 233

Candieiros nacionaes e estrangeiros, para electricidade, gaz, acetylene e petroleo.

Accessorios e tubos de ferro. Tubos de chumbo e latão, Mangueiras e tubos de borracha, Borracha em prancha para calçado, artigos e accessorios industriaes.

Louças sanitarias, Installações electricas e para raios, Installações para acetylene, Canalisações para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Deposito de carboreto, Trabalhos mecanicos.

Vidraça e espelhos Louça domestica, vidros e filtros.

Executam-se todos estes trabalhos, dentro ou fóra da cidade Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Representante — Manoel Dias Baeta, a quem podem ser feitos todos os pedidos — Figueiró dos Vinhos.

CHEGARAM

Zephires inglezes, cassas e tecidos brancos o que ha de maior novidade, recebidos directamente do Estrangeiro.

Preços sem competencia. Pedir amostras ao

«BARATEIRO DO POVO»

O proprietario,

José Miguel F. David

Carreira de automovel

Entre Figueiró a Payalvo

e viceversa e de Payalvo á

Certá, cujo horario é o seguinte:



CARREIRA DE FIGUEIRO

CARREIRA DE PAYALVO A CERTÁ

Todas as segundas e sextas feiras parte de Figueiró ás 3 da tarde, levando passageiros para a estação de Payalvo para os comboios da noite que seguem para Lisboa, de Payalvo parte ás quartas e domingos logo que chegue o comboio correio de Lisboa, chegando a Figueiró ás 5 horas

Sae de Payalvo todas as terças e sabbados á chegada dos comboios da madrugada, chegando á Certá ás 5 horas e volta no mesmo dia para Payalvo para os comboios da noite.

Os preços d'esta carreira são de Payalvo a Ferreira do Zezere 800 reis; a Sernache 1200 reis e á Certá 1200 reis.

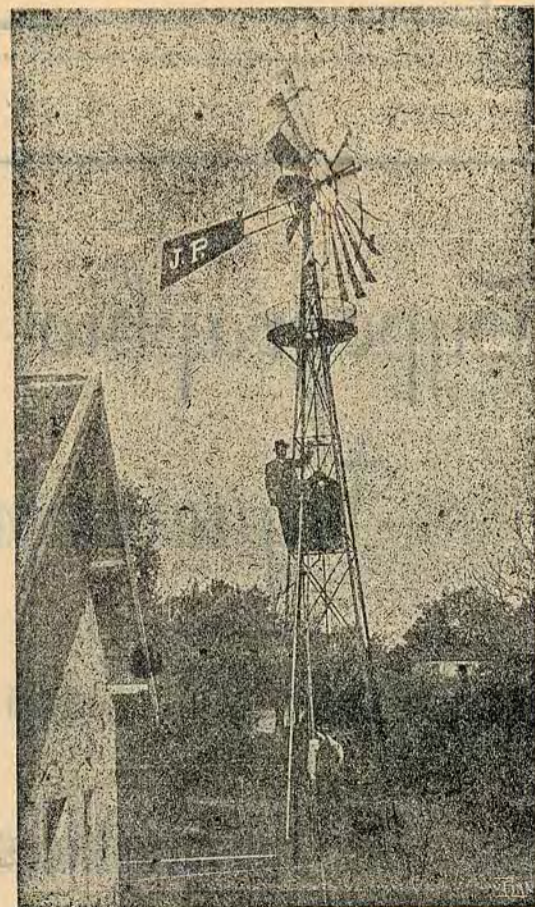
Este automovel recebe todas as bagagens dos passageiros tendo cada um direito a 15 kilos gratis e tem logares para 18 passageiros.

Os preços são os seguintes:

De Figueiró a Payalvo 12500 reis.

NOVO AER-MOTOR

Mais solido, mais perfeito e mais barato



Trabalhando com pouco vento, é, comtudo, o melhor processo de moihos de irrigação.

Este novo systema de extrair agua dos pozos garante a sua pureza para o consumo

Inventor e constructor -- Jeronymo Rodrigues Pinhão Figueiró dos Vinhos



Respiração oxoterica

Esta regeneração do sangue produz por seu turno uma regeneração de todos os tecidos da economia, que, bem nutridos agora, por uma franca oxigenação do sangue, e bem limpos pela saída das substancias inuteis, ficam em estado de perfeita saúde.

A pele ficará fresca e elastica, os musculos obterão mais

firmeza e mais solidez, o estomago e o intestino funcionarão melhor, o figado realizará mais facilmente as suas importantissimas funcções, as digestões emfim nunca mais serão perturbadas.

Respirar, respirar, respirar! eis o remedio para tantos males. E este remedio está á disposição de todos, pobres e ricos, não é necessario dinheiro para o procurar; para isso basta apenas um pouco de *vontade* e de *perseverança*.

Saibam respirar como deve ser; terão então muito facil-

mente a verdadeira alegria de viver muito tempo e, o que é tudo, com boa saúde!

Como se deve respirar?

Vimos, no capitulo precedente, que havia dois tipos de respiração bem nitidos e qual a maneira de explicar o seu mechanismo: a respiração *toracica* e a respiração *abdminal*.

Vimos que o primeiro tipo era chamado *toracico*, porque só o torax entrava em jogo no acto respiratorio.

E' segundo este tipo que respiram em geral as mulheres. Estas, com effeito, trazendo d'um lado algumas dellas espartilho, que comprime o ventre e tendo por outro las suas costellas mais flexiveis, só podem dilatar livremente e parte superior do peito.

(Continua).

Antonio Bebiano Correia
ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos

PRELO EM BOM

USO

Vende-se um prelo moderno, com pouco uso e muito aperfeçoado. Tira 200 exemplares por hora, podendo d'uma só vez meter-se na machina 50 exemplares.

Dirigir a José Miguel Fernandes David.

Figueiró dos Vinhos.

MACHINAS SINGER

A PRESTAÇÕES DE 500 REIS SEMANAES

A ROUPA QUE VESTE A HUMANIDADE FOI COSIDA COM A MACHINA SINGER



A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta annos e na actualidade passam de

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANNOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇAMENTOS PODEM SER DE UTILIDADE PRÁTICA



Estabelecimentos SINGER em todas as cidades de

o o o mundo o o o



Representante em Figueiró JOSE ANDRÉ BERLINDA

JOSE ANDRÉ BERLINDA

REPRESENTANTE EM FIGUEIRO

José Albanoel Godinho
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Deposito de Phosphoros

CORRESPONDENTE:

- do Banco Commercial de Lisboa
- » Nacional Ultramarino
- » Alliança do Porto
- » Economia Portugueza do Minho
- » Lisboa & Açores e das

CASAS BANCARIAS

- Credit Franco-Portugais
- José Henriques Totta & C.ª Lisboa
- Silva, Beirão, Pinto & C.ª
- J. M. Fern. Guimarães & C.ª Porto
- Pinto da Fonseca & Irmão
- Borges & Irmão

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz. Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.

Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, euro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, açções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios Fabricas, Estabelecimentos, Mobiliias Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

Typographia União Figueiroense

Execução perfeita de todos os trabalhos

typographicos

Cartões de visita desde

o mais barato ao mais fino,

facturas e timbres

para o commercio

e industria

participações de casamento

e memorandums